ESTADO DE ALAGOAS

Câmara Municipal de Marechal Deodoro

DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2013

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE MARECHAL DEODORO AO SR. MARCELO BEZERRA CRIVELLA E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Marechal Deodoro/ AL

Faço saber que a mesma Câmara aprovou e eu promulguei o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Marechal Deodoro ao Sr. MARCELO BEZERRA CRIVELLA, como reconhecimento desta Casa Legislativa e da população deodorense, pelos distintos préstimos desse ilustre senhor revertidos em progresso para o nosso Município e bem-estar ao nosso povo.

Art. 2º - A entrega do Diploma de Cidadão Honorário será feita através de Sessão Solene deste Poder Legislativo em comum acordo com o homenageado.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Marechal Deodoro-AL, em 18 de outubro de 2013.

ABELARDO LEOPOLDINO DA SILVA
Presidente

JOSÉ WALTER DOS SANTOS
1º Secretário

Marcelo Crivella

Marcelo Crivella



Ministro da Pesca e Aquicultura do Brasil

Mandato	2 de março de 2012 até *atualidade*
Presidente	Dilma Rousseff
Antecessor(a)	Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira
Sucessor(a)	—

Senador pelo Rio de Janeiro

Mandato	1 de fevereiro de 2003 até 31 de janeiro de 2019 (licenciado)

Vida

Nascimento	9 de outubro de 1957 (56 anos) Rio de Janeiro,RJ, Brasil
Esposa	Sylvia Jane Hodge Crivella
Partido	PRB
Profissão	Cantor, Escritor, Bispo evangélico

Marcelo Bezerra Crivella (Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1957) é um político, cantor gospel, escritor e líder religioso brasileiro. Exerce mandato de senador da República pelo Partido Republicano Brasileiro, representando o estado do Rio de Janeiro. Eleito em 2002, com aproximadamente 3,2 milhões de votos,[1] Crivella ocupou uma cadeira no Senado no período 2003-2010. Em 2010 foi o primeiro senador reeleito no estado do Rio de Janeiro em 32 anos para o período 2011-2019. Cantor e bispo licenciado da denominação neopentecostal Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Crivella é sobrinho de Edir Macedo. É o atual ministro da Pesca e Aquicultura do governo de Dilma Rousseff.

Vida pessoal

Nascido na Policlínica de Botafogo e residente à época no bairro da Gávea, filho único de pais católicos, Crivella frequentou a Igreja Metodista na juventude.[2] Sua ligação com o tio, o bispo Macedo, fez com que começasse a frequentar a IURD em 1977, a partir de sua conversão começou a trabalhar na recém-criada Igreja Universal do Reino de Deus. Após ter seu ministério aprovado, tornou-se pastor e depois de uma longa jornada e aprovação foi consagrado a bispo. Trabalhou por dez anos levando a Palavra de Deus através da Igreja Universal no continente africano.[2] [3] Crivella é um orador hábil, atraindo multidões em cultos realizados pela Igreja Universal.[2] Sua pregação religiosa também é veiculada por radiodifusão.

Crivella é casado, formado em Engenharia Civil pela Faculdade Santa Ursula e Faculdade de Engenharia Civil de Barra do Piraí, atual UGB, em 1984,[4] e tornou-se conhecido pelo planejamento e execução do Projeto Nordeste, movimento beneficente que tinha a finalidade de tornar produtivas terras que estavam abandonadas pelo governo federal, na cidade baiana de Irecê. O projeto tornou viável na região o desenvolvimento agrícola e pecuário, a partir de modelos de irrigação que Crivella observou em várias viagens a Israel.

A produção musical de Crivella, como cantor e compositor, o tornou um dos principais intérpretes do gênero gospel do Brasil, com 14 discos lançados, vendendo mais de 5 milhões de cópias; seu maior sucesso foi "O Mensageiro da Solidariedade", que recebeu uma certificação de Disco de Diamante, devido a mais de um milhão de discos vendidos em 1999, segundo a ABPD.[5] [6] [7] Os álbuns foram lançados pela gravadora Line Records, da qual Crivella é o principal artista,[8] e pela Sony Music.[9]

Em 2008, Crivella declarou ao TSE possuir patrimônio de R$ 78 mil.[7]

Recentemente Crivella lançou seu novo CD "Confiar".[10]

Atuação política

Motivado pelo bispo Macedo, Marcelo Crivella entrou na vida pública, postulando ao cargo de Senador da República nas eleições de 2002.[11] Crivella foi eleito, como Sérgio Cabral Filho, para um mandato no período 2003-2011.

Crivella candidatou-se ainda ao governo do Estado do Rio, em 2006, e à Prefeitura da capital, em 2004 e 2008.

Em 2004 foi o segundo colocado na disputa pela prefeitura carioca, porém não conseguiu ir para o segundo turno contra César Maia. Segundo Crivella, este sofreu uma perseguição por parte do jornal *O Globo*, que publicou diversas matérias acusando-o de fraudes.

Em 2005, em meio à crise do Mensalão, junto com o vice-presidente da República, José Alencar, entre outros políticos, cria uma dissidência do PL, o Partido Republicano Brasileiro (PRB), partido que se denomina como centro-esquerda e que reafirma o apoio ao Governo Lula.

No ano de 2006 se candidata ao governo do estado do Rio de Janeiro, sendo apoiado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva (que também apoiou o candidato Vladimir Palmeira), e na maior parte do tempo apontado pelas pesquisas como o segundo mais votado. Na última semana antes das eleições, porém, é ultrapassado pela candidata do PPS, Denise Frossard, e acaba novamente fora do segundo turno. Durante a campanha, fez duras críticas ao candidato do PMDB Sérgio Cabral, com quem acabou firmando apoio no segundo turno, e Cabral foi eleito.

Crivella foi candidato à prefeitura do Rio de Janeiro.[12] Logo após ao lançamento da pré-candidatura de Fernando Gabeira, Crivella gerou polêmica em entrevista ao destacar que o deputado do PV apoia o "homem-com-homem" e a legalização da maconha[13]

Disputou a quarta eleição direta em 2008, pelo cargo de prefeito da capital fluminense, porém ficou em terceiro lugar no primeiro turno.[7]

Em 2010, Crivella foi eleito para o segundo mandato de senador pelo Rio de Janeiro, de 2011 a 2019.

Em 29 de fevereiro de 2012 foi escolhido para assumir o Ministério da Pesca e Aquicultura no governo de Dilma Rousseff.[14] Tomou posse em 2 de fevereiro.[15]

Atuação no Senado



O senador Marcelo Crivella.

No Senado Federal, Crivella tem como marca a atuação junto à diáspora brasileira. Ele foi presidente da Subcomissão Permanente de Proteção dos Cidadãos Brasileiros no Exterior, subordinada à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, da qual Crivella foi vice-presidente. Um de seus alvos foi a detenção, por período indeterminado, de cidadãos brasileiros nos Estados Unidos, acusados de serem imigrantes ilegais.[16]

Crivella foi apontado pela ONG Transparência Brasil como o terceiro senador mais prolífico na proposição de matérias com impacto.[17]

Convicções pessoais

Marcelo Crivella é reputado como um político de orientação conservadora.[18] [19] No entanto, o senador é um grande aliado do Presidente Lula, e seu partido faz parte da base de sustentação ao governo. Crivella apoia a legalização do aborto e opõe-se a projetos como a união civil de homossexuais e a criminalização da homofobia.[20] Ele esclareceu, após protestos de ativistas, que teme consequências inadvertidas da lei contra a homofobia, mas é contrário à violência homofóbica.[21]

Um dos fundadores do PRB, Crivella afirmou que o partido é mais próximo da esquerda que do neoliberalismo.[6] Em discurso no Senado, Crivella saudou o PCdoB, ressaltando que o Evangelho contém ensinamentos do Comunismo.[22]

Em 2006, Crivella manifestou seu apreço por José e Roseana Sarney.[23]

Em resposta a reportagem de capa da revista Veja acerca da influência de Darwin, Crivella disse que é criacionista e rejeita a teoria da evolução.[24] Afirmou o senador que "não há provas conclusivas de que [...] uma espécie possa gerar outra espécie". Ele disse também que não existem fósseis com características de reinos animais distintos, como "seres metade anfíbio e metade ave ou peixe".

Crivella é favorável a políticas públicas de planejamento familiar, por meio da educação sexual e esterilização, e à Lei de Biossegurança, que regulamentou as pesquisas com células-tronco.[25]

Controvérsias



Crivella, com Lula e Michel Temer.

A ligação entre Marcelo Crivella e a Igreja Universal do Reino de Deus é alvo frequente de críticas.[11] [26] [27] A Igreja é acusada de fazer propaganda eleitoral pelo senador, o que é um crime eleitoral.[28] Em sua estratégia, Crivella busca a independência política em relação à Igreja, para atingir eleitores que não os fiéis.[29]

Marcelo Crivella foi investigado pelo Grupo Especial de Repressão ao Crime Organizado, sob suspeita de ter enviado dinheiro ilegalmente a paraísos fiscais por meio das empresas Unimetro e Cremo, ligadas à Igreja Universal e Rede Record.[30] Foi investigado também em processo contra as empresas Investholding e Cableinvest, por supostos crimes contra o sistema financeiro - o caso foi arquivado por falta de provas pelo STF em 2006.[31]

Crivella é suspeito de agir como "laranja" da Igreja Universal, registrando em seu nome bens de propriedade da Igreja.[32] Ele deixou de declarar à Justiça Eleitoral e à Receita a posse de duas emissoras de televisão, retransmissoras da TV Record, que é ligada à Igreja.[33]

Em ação da Polícia Federal de 2007, Crivella teve seu nome associado a um desembargador envolvido com venda de sentenças e com a máfia dos bingos.[34]

Em 2008, teve o nome envolvido no episódio em que militares comandados por um tenente capturaram três moradores do Morro da Providência para serem torturados e mortos por uma facção de traficantes rivais. Crivella foi o senador que patrocinou a ida do Exército ao morro, para supervisionar obras do Projeto Cimento Social, de urbanização da favela, tendo submetido o projeto à análise do presidente Lula - que o aprovou. O assassinato dos jovens gerou grande polêmica quanto à legalidade da presença das tropas no morro, o que criou um impasse. Posteriormente, a Justiça Eleitoral julgou que o Projeto Cimento Social tinha conteúdo eleitoreiro, beneficiando Crivella irregularmente, e embargou as obras. Por consequência, o exército retirou do morro o seu efetivo.[35]

Emergiu também, em 2009, uma suposta tentativa de praticar nepotismo cruzado envolvendo a filha de Crivella, Deborah Christine, e Renato Lobão, filho do senador Edison Lobão, através de atos secretos do Senado brasileiro.[36] Tal manobra foi negada por Crivella.

É dele também um projeto de lei que classificaria manifestações populares como atos de terrorismo.[37]

Discografia

Além de político e bispo da IURD, também é músico e compositor, somando 15 álbuns musicais gravados, sendo 13 CDs e 2 LPs.

Seu mais recente trabalho lançado até agora é o CD "Confiar", de 2009. [38]

EPs

- 1992 - Aos que Sofrem
- 1993 - Stop Suffering

Álbuns de estúdio

- 1997 - Perfume Universal
- 1998 - África
- 1998 - Como Posso me Calar
- 1999 - Tá Amarrada a Escravidão
- 1999 - O Mensageiro da Solidariedade
- 1999 - Vamos Irrigar o Sertão
- 2001 - Coração a Coração
- 2002 - Fonte Universal
- 2003 - Coletâneas (Discos 1, 2 e 3)
- 2003 - Um Grande Amor
- 2004 - Não se Compara
- 2007 - Pai
- 2009 - Confiar

Livros

Crivella foi o autor dos livros *Histórias de Sabedoria e Humildade*, uma coleção de contos de cunho moral e religioso, e *Um Sonho que se Tornou Realidade*, que trata do Projeto Nordeste.[39]

Referências

1. Ir para cima ↑ *Resultados da Eleição de 2002, Tribunal Regional Eleitoral, Rio de Janeiro*. Tse.jus.br.
2. ↑ *Ir para: a b c* *Título não preenchido, favor adicionar*. Veja (3 de novembro de 1999).
3. Ir para cima ↑ *Discurso de Crivella no Senado Federal*. Senado.gov.br.
4. Ir para cima ↑ *Biografia pessoal*. Marcelocrivella.com.br.
5. Ir para cima ↑ *Marcelo Crivella*. Abpd.org.br.
6. ↑ *Ir para: a b* *Portal Fazendo Media*. Fazendomedia.com.
7. ↑ *Ir para: a b c* *Título não preenchido, favor adicionar*. G1.
8. Ir para cima ↑ *IstoÉ Dinheiro*. Zaz.com.br.
9. Ir para cima ↑ *Google Books*. Books.google.com.
10. Ir para cima ↑ *CD "Confiar"*. Marcelocrivella.com.br.
11. ↑ *Ir para: a b* *Rio*. Veja (25 de setembro de 2002).
12. Ir para cima ↑ *Diário do Rio de Janeiro: Pesquisa Ipsos para as eleições para Prefeito do Rio em 2008*. Diariodorio.com.
13. Ir para cima ↑ *Online - Crivella: 'Gabeira defende homem com homem e maconha'. Pesquisa mostra senador na frente da disputa para prefeito do Rio*. Globo.com. Página visitada em 23 de março de 2008.
14. Ir para cima ↑ *Senador Marcelo Crivella assume Ministério da Pesca, anuncia Planalto*. G1.
15. Ir para cima ↑ *Senador Marcelo Crivella é o novo ministro da Pesca*. *R7.com*. Noticias.r7.com.
16. Ir para cima ↑ *Senado Federal - Ata da Subcomissão Permanente de Proteção dos Cidadãos Brasileiros no Exterior* (RTF). Webthes.senado.gov.br (18 de novembro de 2003).
17. Ir para cima ↑ *ONG Transparência Brasil* (PDF). Excelencias.org.br.
18. Ir para cima ↑ *Jornal do Brasil - reprodução Senado Federal*. Senado.gov.br.
19. Ir para cima ↑ *Eleições 2006*. Sidney Rezende.com.
20. Ir para cima ↑ *Senado Federal*. Senado.gov.br.
21. Ir para cima ↑ *Artigo de Marcelo Crivella*. Adca.org.br.
22. Ir para cima ↑ *Agência Senado*. Senado.gov.br.

23. Ir para cima ↑ *Jornal Veja Agora*. Jornalvejaagora.com.br.
24. Ir para cima ↑ *Arca Universal*. Conteudo.arcauniversal.com.
25. Ir para cima ↑ *Agência Brasil*. Agenciabrasil.gov.br.
26. Ir para cima ↑ *BARBOSA, Leocimar Rodrigues. Procurando o Paraíso – Uma análise dos movimentos fundamentalistas das religiões monoteístas. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2005.*. Tede.biblioteca.ucg.br.
27. Ir para cima ↑ *ABGLT faz campanha contra Crivella no Rio*. Estadão.com.br.
28. Ir para cima ↑ *Título não preenchido, favor adicionar*. Site da Folha de S. Paulo (5 de setembro de 2006).
29. Ir para cima ↑ *GERALDO, PHB. A construção da identidade: a participação de Crivella nas eleições municipais do Rio de Janeiro.* (PDF). Conpedi.org.
30. Ir para cima ↑ *Blog do Edson Luís - Diário do Norte do Paraná Online: Promotoria abre processo contra bispo*. Blogs.odiariomaringa.com.br.
31. Ir para cima ↑ *Notícias STF*. Stf.gov.br.
32. Ir para cima ↑ *Título não preenchido, favor adicionar*. Site da Folha de S. Paulo (17 de julho de 2004).
33. Ir para cima ↑ *Observatório da Imprensa*. Observatoriodaimprensa.com.br.
34. Ir para cima ↑ *Portal Último Segundo*. *iG*. Ultimosegundo.ig.com.br (19 de abril de 2007).
35. Ir para cima ↑ *Portal Último Segundo*. *iG*. Ultimosegundo.ig.com.br (24 de junho de 2008).
36. Ir para cima ↑ *O Globo - Atos revelam tentativa de nepotismo cruzado*. Clippingmp.planejamento.gov.br (17 de junho de 2009).
37. Ir para cima ↑ *PL quer punir "terroristas" e grevistas na Copa* (em português). *Andrea Dip*. A Pública. Página visitada em 27 de dezembro de 2012.
38. Ir para cima ↑ *Discografia de Marcelo Crivella*. Marcelocrivella.com.br.
39. Ir para cima ↑ *Livros de Marcelo Crivella*. Marcelocrivella.com.br.